

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

CAMPO GRANDE

MATERIALIDADES DA VIOLÊNCIA, HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA

LATE FALL WORKSHOP

19 - 20 DEZEMBRO 2024

SALA DE FORMAÇÃO

Late Fall Workshop do Instituto de História Contemporânea da Universidade NOVA de Lisboa e do Departamento de História da Drexel University

Materialidades da violência, história e historiografia

A violência é um objecto fundamental da história. Há poucos temas com o poder da violência para decidir a relevância de um estudo histórico. Quem se atreve a duvidar da legitimidade de investigações sobre Auschwitz ou sobre o forte de São Jorge da Mina? De forma simétrica, sabemos que negar o papel da violência deixou um lastro importante entre historiadores e outros estudiosos. É o caso da corrente historiográfica sobre o Estado Novo que relega à condição menor de historiadores militantes todos aqueles que identificam a ditadura de Salazar com o fascismo. Os debates são justificadamente acesos quando se discute e compara o número de mortos, de presos torturados, ou de trabalhadores forçados. Mas escrever desde o Antropoceno incita-nos a considerar também violências históricas na forma de solos erodidos, incêndios florestais, grandes infraestruturas, processos de extinção ou epidemias. Afinal, como compreender Auschwitz e a sua violência ignorando que o projecto colonial nazi implicava a transformação ambiental de toda a Europa de Leste? Ou, mais perto, como discutir a violência do Estado Novo e ignorar os eucaliptos em latifúndios, os pinheiros nos baldios, as barragens alagando vales férteis, ou a multiplicação de bairros de lata?

Neste workshop exploramos a materialidade da violência desde a história das ciências, da tecnologia e da história ambiental. Testa-se, por meio de uma concepção mais alargada de violência, a relevância historiográfica destes campos. Que formas históricas de violência emergem ao investigarmos humanos e não-humanos? Pode a atenção à violência de projectos de transformação ambiental e das suas formas de organização do trabalho pôr em causa a separação entre colónia e metrópole, ou entre colonização imperial e colonização interna? Que escalas temporais sugeridas pelos não-humanos (florestas, solos, betão, latas...) revelam dinâmicas de violência tendencialmente ignoradas na historiografia? Que corpos de conhecimento (estatísticas, literatura, medicina, etnografia, ...) constituíram a violência enquanto realidade com consequências históricas?; ou, dito de outra forma, qual a ontologia histórica da violência?

A participação neste workshop é aberta, mas necessita de inscrição prévia. Para participar, por favor, enviar um email para **martamacedo@fcsh.unl.pt**.

PROGRAMA

19 DE DEZEMBRO

09:30-10:30 | MIGUEL CARMO, *GRANDE SERTÃO: MONCHIQUE. AS PAISAGENS DE FOGO DAS SERRAS DO SUL E OS SEUS INIMIGOS MODERNOS (1833-1988)*

10:40-11:40 | MARTA MACEDO, *"AS MULHERES DA SERRA D'ARGA: ESTADO NOVO E REGIMES DE VIOLÊNCIA*

11:50-12:50 | JOSÉ MIGUEL FERREIRA, *OCUPAR E CULTIVAR: OS COMANDOS MILITARES COMO TECNOLOGIA DE GOVERNO COLONIAL*

14:30-15:30 | MARIA DO MAR GAGO, *MATERIALIZANDO A RESISTÊNCIA DOS BAKONGO, 1961. CAFETEIROS, FLORESTAS E A VIOLÊNCIA DOS HISTORIADORES*

15:40-16:40 | SARA ALBUQUERQUE, *A EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA ENTRE VIOLÊNCIAS: OS CASOS DAS EXPEDIÇÕES DE FREDERICO WELWITSCH EM PORTUGAL E ANGOLA*

16:50-17:50 | RICARDO ROQUE, *EM GUERRA COM A NATUREZA?: O COLONIALISMO DENTRO DO PANÓPTICO TROPICAL*

20 DE DEZEMBRO

9:30-10:30 | FREDERICO ÁGOAS, *CIÊNCIA, CONFISSÃO E A "POLÍCIA DAS FAMÍLIAS": O INQUÉRITO SOCIOLOGICO NA AFIRMAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL*

10:40-11:40 | PAULO LIMA, *A 'GUERRA DA REFORMA AGRÁRIA'*

11:50-12:50 | ELISA LOPES DA SILVA, *QUE FORÇA É ESSA? DESEMPREGO, TRABALHO E COERÇÃO*

14:30-15:30 | HENRIQUE OLIVEIRA, *VIOLÊNCIA NA PAISAGEM: REALOJAMENTOS NA CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O TEJO*

15:40-16:40 | INÊS GOMES, *ENTRE A LÃ E O FRIO: O IDEAL E O CONCRETO NA CASA PORTUGUESA*

16:50-17:50 | TIAGO SARAIVA, *VIOLÊNCIA E AGÊNCIA: O SAAL NO ALGARVE*

18:00-18:45 | CONCLUSÕES
